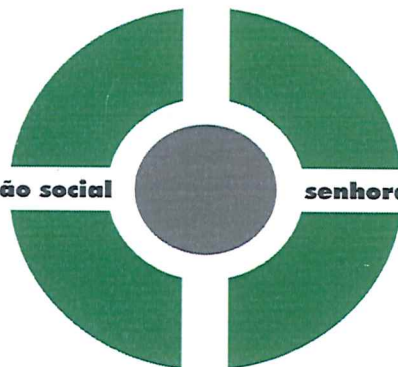


CIVAS

centro de infância, velhice e acção social



senhora da hora

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

PLANO DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2026

Índice

Sub-Capa.....	3
Plano de Ação.....	4
Conta de Exploração Previsional.....	8
Orçamento de Investimentos.....	9
Memória Justificativa	10

**PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO****ANO 2026****DADOS INSTITUIÇÃO****Nome**

CIVAS - Centro de Infância, Velhice e Acção Social da Senhora da Hora

NIPC

501 463 429

Natureza Jurídica

Associação

Telefone

229 520 491

Morada Sede

Av. Fabril do Norte, 717 - 4460-314 Senhora da Hora

Email

geral@civas.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
CIVAS - Atividades de Apoio à Infância	Creche	42
	Pré-Escolar	100
CIVAS - Atividades de Apoio à 3ª Idade	Centro de Dia	30
	Serviço de Apoio Domiciliário	50
	Atividades Seniores	24
CIVAS - ERPI	ERPI	56

Plano de Ação

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos, a Direção do CIVAS submete à apreciação dos seus associados o Plano de Ação e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o exercício social de 2026.

O ano de 2026 apresenta-se ainda marcado por incertezas económicas, resultantes dos impactos prolongados da instabilidade internacional e das oscilações nos mercados financeiros. Apesar de uma ligeira recuperação prevista no crescimento económico europeu, as instituições do setor social continuam a enfrentar desafios significativos ao nível do aumento de custos operacionais e da necessidade de adaptação às novas exigências sociais.

Neste contexto, a Direção do CIVAS mantém o seu compromisso de garantir a continuidade, qualidade e sustentabilidade dos serviços prestados, reforçando a prudência na gestão e a atenção às oportunidades e riscos emergentes.

O presente Plano de Ação para 2026 pauta-se pela busca de soluções inovadoras e pela valorização das pessoas, com o objetivo de assegurar a estabilidade e o desenvolvimento da organização, sempre com foco nos direitos e necessidades dos utentes, associados, colaboradores e comunidade envolvente.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2026

- **Satisfação das Necessidades dos Utentes**

Assegurar a resposta efetiva às necessidades dos utentes, através de serviços inovadores e personalizados, promovendo uma vida estável, confortável e digna, estimulando a autonomia e respeitando as limitações de cada pessoa. Manter o acompanhamento próximo dos utentes, utilizando instrumentos de auscultação regulares (inquéritos de satisfação), permitindo identificar oportunidades de melhoria contínua.

- **Reforço das Parcerias e Protocolos**

Manter e dinamizar os protocolos de cooperação existentes com entidades como o Instituto da Solidariedade e da Segurança Social, Câmara Municipal de



Matosinhos, Junta de Freguesia, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituições de Ensino, Conselho Local de Ação Social e outras congéneres. Apostar na participação ativa em redes e projetos coletivos, promovendo a partilha de boas práticas e a criação de valor acrescentado para a comunidade.

- **Higiene, Segurança e Sustentabilidade**

Aperfeiçoar o plano de higiene e segurança no trabalho, ajustando-o às necessidades diagnosticadas ao longo do ano, e garantindo a adequação dos recursos técnicos e financeiros para a sua implementação. Priorizar medidas de sustentabilidade ambiental e económica, incluindo a continuidade dos investimentos em eficiência energética e a seleção criteriosa de fornecedores.

- **Manutenção, Conservação e Otimização das Infraestruturas**

Garantir a manutenção, requalificação e melhoria contínua das infraestruturas e equipamentos nos três polos de atividade do CIVAS. Promover uma gestão eficaz do património, potenciando a sua rentabilização e adaptando os espaços às necessidades dos utentes e das atividades desenvolvidas.

Encontra-se em estudo por parte da Câmara Municipal de Matosinhos — e esperamos que avance em 2026 — a realização das obras de substituição da cobertura do edifício do polo da Infância, bem como outras remodelações interiores, nomeadamente a substituição dos pavimentos das salas do pré-escolar.

Outro projeto que não podemos descurar em 2026 é a valorização do terreno onde se localiza o Palacete Sapage — sede do CIVAS e onde funcionam as respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Está a ser analisada a possibilidade de construção de um novo edifício e a requalificação da estrutura do Palacete, de forma a garantir condições estruturais adequadas para um Centro de Dia adaptado às necessidades básicas dos utentes mais dependentes, bem como a uniformização dos espaços comuns.

- **Qualificação dos Recursos Humanos**

Investir na formação interna e externa dos colaboradores, promovendo o desenvolvimento das suas competências técnicas, pessoais e sociais. Fomentar a motivação e o envolvimento dos recursos humanos, reconhecendo o seu papel central na dinamização e qualidade dos serviços prestados.



- **Educação e Desenvolvimento Infantil**

Oferecer às crianças um ambiente seguro e estimulante, onde a educação de qualidade seja o princípio basilar da intervenção. Estimular o desenvolvimento global, a vivência de grupo e a participação ativa das famílias, promovendo abordagens criativas e inovadoras no processo de aprendizagem.

- **Atividades para a Qualidade de Vida dos Idosos**

Dinamizar um leque diversificado de atividades regulares e eventos pontuais, dirigidos a todas os nossos idosos, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, o envelhecimento ativo e a inclusão social. Apostar na adaptação das atividades às necessidades e interesses dos participantes.

- **Comunicação e Divulgação**

Atualizar e dinamizar a página institucional (www.civas.pt), garantindo que seja um meio eficaz de comunicação com utentes, associados e público em geral. Apostar em estratégias de comunicação interna e externa, incluindo a edição de newsletters eletrónicas e a utilização de canais digitais para divulgar as atividades e reforçar a notoriedade do CIVAS.

- **Gestão e Sustentabilidade Financeira**

Gerir os recursos materiais, humanos e financeiros com rigor e responsabilidade, assegurando a sustentabilidade da instituição. Implementar mecanismos de monitorização e avaliação dos objetivos estratégicos, permitindo a deteção atempada de desvios e a introdução de ajustes necessários ao longo do ano.

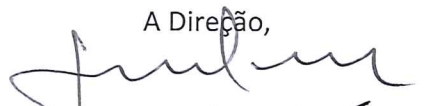
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação para 2026 reflete a vontade de consolidar uma estratégia de continuidade aliada à inovação, com os pés assentes na realidade do presente e os olhos postos no futuro. A Direção do CIVAS assume, uma vez mais, o compromisso de liderar a instituição com determinação, resiliência e espírito de missão, contando com o empenho de todos os dirigentes, associados, colaboradores, voluntários, utentes e amigos.

Acreditamos que, com esforço conjunto, rigor e criatividade, será possível superar os desafios que se avizinham, garantindo a sustentabilidade e a relevância social do CIVAS em 2026 e nos anos vindouros.

Senhora da Hora, 27 de outubro de 2025

A Direção,



A. Aleus



S. Soares



T. Faria

Conta de Exploração Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANO 2026
Vendas e serviços prestados	1	2 443 881,70
Subsídios, doações e legados à exploração	2	92 728,16
Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	3	(95 000,00)
Fornecimentos e serviços externos	4	(586 959,20)
Gastos com o pessoal	5	(1 829 850,72)
Outros rendimentos	6	91 323,35
Outros gastos	7	(1 015,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115 108,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	(102 927,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 180,86
Juros e rendimentos similares obtidos	9	9 000,00
Resultados antes de impostos		21 180,86
Resultado líquido do período		21 180,86

A Contabilista Certificada

S. Gomes
62255

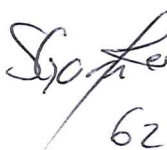
A Direção

António
Valério
Susana
Faukelic

Orçamento de Investimentos

INVESTIMENTOS MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos intangíveis	0,00
Bens do domínio publico	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade industrial	
Outros ativos intangíveis	
Ativos fixos tangíveis	55 000,00
Bens do domínio publico	
Bens do património histórico e cultural	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50 000,00
Equipamento básico	3 000,00
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	2 000,00
Equipamento biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de investimento	
Investimentos financeiros	
Outros ativos financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL DE INVESTIMENTOS DE MLP	55 000,00

A Contabilista Certificada


 62255

A Direção


 Valent
 Secretário
 Paulo R.

Memória Justificativa

NOTAS	DESCRIÇÃO	ANO 2026
1	Vendas e serviços prestados	
	Materiais de consumo	30 000,00
	Quotas dos utilizadores	1 254 582,00
	Acordos Cooperação Segurança Social	1 151 549,70
	Quotizações e joias	7 750,00
		2 443 881,70
2	Subsídios, doações e legados à exploração	
	Subsídios ISS, IP - Centro Distrital	85 091,28
	Comparticipações Outas Entidades	2436,88
	Doações	5 200,00
		92 728,16
3	Custos dos inventários vendidos e das matérias consumidas	
	Matérias primas (géneros alimentares)	(60 000,00)
	Materiais de consumo	(35 000,00)
		(95 000,00)
4	Fornecimentos e serviços externos	
	Subcontratos	(313 048,00)
	Serviços especializados:	
	Honorários	(17 800,00)
	Conservação e reparação	(32 000,00)
	Outros	(8 200,00)
		(58 000,00)
	Materiais:	
	Ferramentas e Utensílios	(2 000,00)
	Material de Escritório	(2 500,00)
		(4 500,00)
	Energia e fluidos:	
	Eletricidade	(41 470,43)
	Combustíveis	(4 952,90)
	Água	(14 133,07)
	Outros fluídos	(52 607,51)
		(113 163,91)
	Serviços diversos:	
	Comunicação	(5 880,75)
	Seguros	(8 891,76)
	Limpeza, higiene e conforto	(37 491,31)
	Rendas e alugueres	(10 500,00)
	Outros serviços	(35 483,47)
		(98 247,29)
		(586 959,20)

Memória Justificativa

Continuação:

5	Gastos com pessoal	
	Remunerações certas (vencimentos + diuturnidades)	(1 340 430,00)
	Remunerações adicionais:	
	Subsidio de turno / Trabalho noturno	(64 719,20)
	Direção técnica / pedagógica	(4 270,00)
	IHT / Trabalho suplementar	(53 767,20)
	Outras	(2 800,00)
		(125 556,40)
	Encargos s/ remunerações	(326 290,57)
	Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	(21 840,00)
	Outros gastos com o pessoal:	
	Medicina no Trabalho	(3 000,00)
6	Programas IEFP	(5 733,75)
	Outros	(7 000,00)
		(15 733,75)
		(1 829 850,72)
6	Outros rendimentos	
	Rendimentos suplementares (atividades carácter regular)	32 875,00
	Imputação de subsídios para investimentos	36 298,35
	Outros não especificados (consignação IRS + Restituição IVA)	22 150,00
		91 323,35
7	Outros gastos	
	Quotizações e outros	(1 015,00)
		(1 015,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115 108,29
8	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	
	Depreciações ativos fixos tangíveis	(102 927,43)
		(102 927,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 180,86
9	Juros e rendimentos similares	
	Juros obtidos	9 000,00
		9 000,00
Resultado líquido do período		21 180,86

CIVAS–Centro de Infância, Velhice e Ação Social Senhora da Hora

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento da alínea b) do artº. 14º do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro e da alínea c) do artigo 43º dos Estatutos desta Associação, o Conselho Fiscal do CIVAS emite o seguinte **RELATÓRIO** e dá **PARECER**, sobre o “**Plano de Ação e Orçamento**”, relativo ao Exercício Social de 2026.

1 – RELATÓRIO:

- 1.1 O Conselho Fiscal reuniu periodicamente durante o corrente ano, para análise e acompanhamento da atividade da Instituição, tendo a colaboração ativa do PD Guilherme Vilaverde que foi informando o CF da gestão corrente, e da CC Sandra Gomes, que acompanhou e esclareceu qualquer questão que lhe tenha sido colocada.
- 1.2 O CF analisou o “**Plano de Ação e Orçamento**” elaborado pela Direção para o exercício social de 2026, constatando que os mesmos cumprem os objetivos constantes no Plano de Ação e as premissas delineadas pela Direção, com vista à concretização dos objetivos sociais da Instituição.
- 1.3 A apresentação documental aos senhores associados, permite ajuizar numa forma clara e rigorosa a proposta de gestão social e financeira da Instituição para o próximo exercício social.

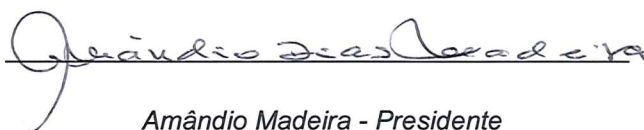
2 – PARECER:

Perante o exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

Sejam aprovados o “Plano de Ação e Orçamento” elaborados pela Direção para o exercício social de 2026.

Senhora da Hora, 27 de outubro 2025

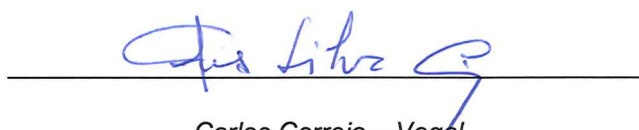
O CONSELHO FISCAL



Amândio Madeira - Presidente



Rui Lemos – Secretário



Carlos Correia – Vogal